

O PRAZER DA LEITURA: PERSPECTIVA COGNITIVA ATRAVÉS DA OBRA “VIDA DA GENTE”

Roziléia de Oliveira Sales (UEMS)

rozileiasales@gmail.com

Natalina Sierra Assêncio Costa (UEMS)

sierra2011@hotmail.com

A questão democrática de ensino se esbarra nos conhecimentos: de informação e de construção de sentido. Dentro desse contexto, a escola expressa um papel social que busca a interação desse processo. O professor, como formador de opinião, fundamenta os caminhos para que essa situação seja desenvolvida com êxito. O estudo desse artigo pressupõe o emparelhamento de saberes, que deverão apresentar um caráter de ensino, uma capacidade de aprendizagem e do (re)nascido do prazer da leitura num “passeio” pelo gênero textual da crônica. Para tanto, tal estudo foi conduzido na escolha da obra “Vida da Gente”, do cineasta Fernando Bonassi. Por se tratar de um narrador, personagem infantil, enumera pensamentos, sonhos, vivências do mesmo sobre temas sociais, literários, filosóficos, entre outros, que fala de maneira bem construtiva e descontraída em tom de humor ingênuo, próprios de um garoto de dez anos. Antecede uma conversa direcionada aos adultos que ainda possuem “aquela criança” em seu interior. Estas atividades expõem concepções de habilidades e de competências que contribuem para a formação do educando perfazendo e correspondendo, assim, ao papel cognitivo, traçado pelo educador num contexto de referência pedagógica no âmbito escolar. Como base teórica fixamos nas leituras de Cosson (2011), Barbosa (2006), Leffa (1996) e Bonassi (1999).

Palavras-chave: Aprendizagem. Ensino. Interação. Leitura. Prazer.